

Considere a estrutura cuja seção transversal está descrita na Figura 1.

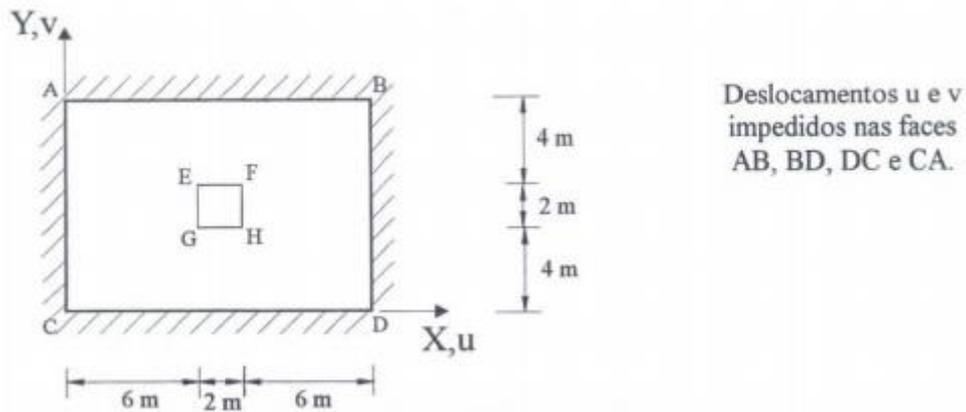


Figura 1

A estrutura tem uma região vazada representada em sua seção transversal pelo retângulo $EFGH$. A estrutura é longa na direção ortogonal a sua seção transversal sendo que nas seções de extremidade os deslocamentos na direção ortogonal à seção são impedidos. A região vazada é preenchida por um fluido que exerce uma pressão constante $p = 10000 \text{ kN/m}^2$ nas superfícies definidas por EF , EG , GH e FH . Considere $E = 2,1 \cdot 10^7 \text{ kN/m}^2$ e $\nu = 0,3$.

Na Figura 2 mostra-se um modelo de elementos finitos, que tira partido da simetria, correspondente à região hachurada indicada também na Figura 2.

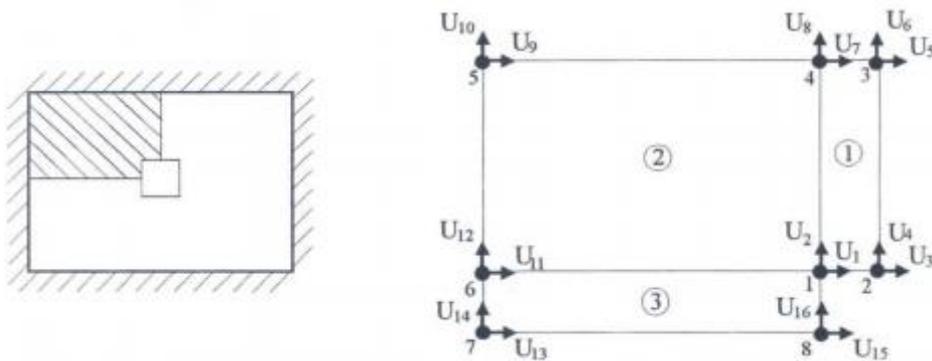


Figura 2

Pedem-se:

i. Qual o modelo matemático da elasticidade plana que deve ser utilizado para modelagem deste problema?

ii. Indique quais as vinculações que devem ser introduzidas nos nós para que o modelo de elementos finitos represente a situação descrita;

iii. Calcule os coeficientes K_{11} , K_{22} , K_{12} da matriz de rigidez do modelo, considerando a expressão exata da matriz de rigidez do elemento retangular (veja **Moodle**);

iv. Calcule o carregamento externo correspondente aos graus de liberdade U_1 e U_2 , isto é R_1 e R_2 ;

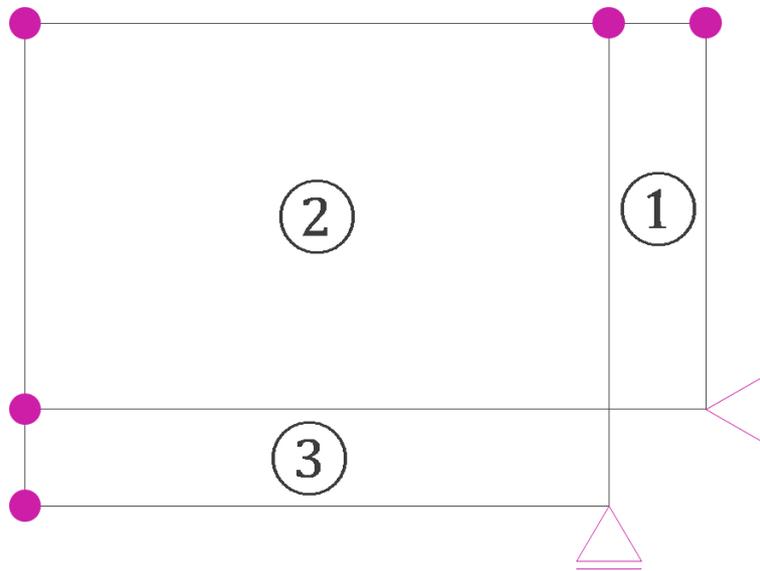
v. Considerando os deslocamentos $U_1 = -2 \cdot 10^{-4} \text{ m}$ e $U_2 = 1,3 \cdot 10^{-4} \text{ m}$, calcular as componentes de deformação ε_{xx} , ε_{yy} e γ_{xy} para o ponto de coordenadas $X = 5,0 \text{ m}$ e $Y = 7,5 \text{ m}$.

Resolução

i. Deve-se usar o Estado Plano de Deformação, pois “a estrutura é longa na direção ortogonal a sua seção transversal sendo que nas seções de extremidade os deslocamentos na direção ortogonal à seção são impedidos. A região vazada é preenchida por um fluido que exerce uma pressão constante”.

ii. Devem estar fixos os nós do contorno (3, 4, 5, 6 e 7) devido ao engastamento. O nó 2 deve ter o deslocamento horizontal restringido e o nó 8, o vertical, por razão da simetria. Estão livres, portanto, os graus de liberdade U_1 , U_2 , U_4 e U_{15} .

O desenho abaixo ilustra a vinculação. Bolinhas rosas cheias indicam a fixação dos dois graus de liberdade do nó e os apoios simples indicam restrição do grau de liberdade ortogonal.



iii. A tabela abaixo, chamada de tabela de conectividade, relaciona os graus de liberdade globais U_1 e U_2 com seus correspondentes locais em cada elemento.

GL global	①	②	③
	GL local		
U_1	u_5	u_7	u_1
U_2	u_6	u_8	u_2

Tendo em vista tal correspondência, calculamos:

$$\begin{aligned}
 K_{11} &= k_{55}^{①} + k_{77}^{②} + k_{11}^{③} \\
 K_{22} &= k_{66}^{①} + k_{88}^{②} + k_{22}^{③} \\
 K_{12} &= k_{56}^{①} + k_{78}^{②} + k_{12}^{③}
 \end{aligned}$$

Como se trata de estado plano de deformação, calculamos as constantes materiais equivalentes

$$E^* = \frac{E}{1 - \nu^2} = \frac{2,1 \cdot 10^7}{1 - 0,3^2} = 2,31 \cdot 10^7 \text{ kN/m}^2$$

$$\nu^* = \frac{\nu}{1 - \nu} = \frac{0,3}{1 - 0,3} = 0,43$$

O termo

$$C = \frac{E^*}{12[1 - (\nu^*)^2]} = \frac{2,31 \cdot 10^7}{12(1 - 0,43^2)} = 2,36 \cdot 10^6 \text{ kN/m}^2$$

é uma constante recorrente na matriz de rigidez, então já o deixamos calculado de antemão.

Vamos agora calcular cada um dos termos necessários. A partir da matriz de rigidez do elemento de 4 nós, disponível no **Moodle**.

Elemento ①:

$$a = 1 \text{ m}$$

$$b = 4 \text{ m}$$

$$k_{55}^{①} = C \left[2(1 - \nu^*) \frac{a}{b} + 4 \cdot \frac{b}{a} \right] = 2,36 \cdot 10^6 \left[2(1 - 0,43) \frac{1}{4} + 4 \cdot \frac{4}{1} \right]$$

$$= 3,84 \cdot 10^7 \text{ kN/m}^2$$

$$k_{66}^{①} = C \left[2(1 - \nu^*) \frac{b}{a} + 4 \cdot \frac{a}{b} \right] = 2,36 \cdot 10^6 \left[2(1 - 0,43) \frac{4}{1} + 4 \cdot \frac{1}{4} \right]$$

$$= 1,31 \cdot 10^7 \text{ kN/m}^2$$

$$k_{56}^{①} = C \left[\frac{3}{2}(1 + \nu^*) \right] = 2,36 \cdot 10^6 \left[\frac{3}{2}(1 + 0,43) \right] = 5,06 \cdot 10^6 \text{ kN/m}^2$$

Elemento ②:

$$a = 6 \text{ m}$$

$$b = 4 \text{ m}$$

$$k_{77}^{②} = C \left[2(1 - \nu^*) \frac{a}{b} + 4 \cdot \frac{b}{a} \right] = 2,36 \cdot 10^6 \left[2(1 - 0,43) \frac{6}{4} + 4 \cdot \frac{4}{6} \right]$$

$$= 1,03 \cdot 10^7 \text{ kN/m}^2$$

$$k_{88}^{②} = C \left[2(1 - \nu^*) \frac{b}{a} + 4 \cdot \frac{a}{b} \right] = 2,36 \cdot 10^6 \left[2(1 - 0,43) \frac{4}{6} + 4 \cdot \frac{6}{4} \right]$$

$$= 1,59 \cdot 10^7 \text{ kN/m}^2$$

$$k_{78}^{②} = C \left[-\frac{3}{2}(1 + \nu^*) \right] = -5,06 \cdot 10^6 \text{ kN/m}^2$$

Elemento ③:

$$a = 6 \text{ m}$$
$$b = 1 \text{ m}$$

$$k_{11}^{③} = C \left[2(1 - \nu^*) \frac{a}{b} + 4 \cdot \frac{b}{a} \right] = 2,36 \cdot 10^6 \left[2(1 - 0,43) \frac{6}{1} + 4 \cdot \frac{1}{6} \right]$$
$$= 1,77 \cdot 10^7 \text{ kN/m}^2$$

$$k_{22}^{③} = C \left[2(1 - \nu^*) \frac{b}{a} + 4 \cdot \frac{a}{b} \right] = 2,36 \cdot 10^6 \left[2(1 - 0,43) \frac{1}{6} + 4 \cdot \frac{6}{1} \right]$$
$$= 5,71 \cdot 10^7 \text{ kN/m}^2$$

$$k_{12}^{③} = C \left[\frac{3}{2} (1 + \nu^*) \right] = 5,06 \cdot 10^6 \text{ kN/m}^2$$

Substituindo os valores numéricos, temos:

$$K_{11} = k_{55}^{①} + k_{77}^{②} + k_{11}^{③} = 3,84 \cdot 10^7 + 1,03 \cdot 10^7 + 1,77 \cdot 10^7$$

$$K_{11} = 6,64 \cdot 10^7 \text{ kN/m}^2$$

$$K_{22} = k_{66}^{①} + k_{88}^{②} + k_{22}^{③} = 1,31 \cdot 10^7 + 1,59 \cdot 10^7 + 5,71 \cdot 10^7$$

$$K_{22} = 8,61 \cdot 10^7 \text{ kN/m}^2$$

$$K_{12} = k_{56}^{①} + k_{78}^{②} + k_{12}^{③} = 5,06 \cdot 10^6 - 5,06 \cdot 10^6 + 5,06 \cdot 10^6$$

$$K_{12} = 5,06 \cdot 10^6 \text{ kN/m}^2$$

iv. A resultante de uma carga uniforme, no elemento de 4 nós, é igualmente dividida para os dois nós da borda em que a carga atua.

O elemento ③ recebe a pressão $p = 10000 \text{ kN/m}^2$ em sua borda direita de dimensão 1 m.

A resultante dessa pressão é 10000 kN/m horizontal para esquerda, metade dela vai para o grau de liberdade U_1 no sentido oposto, portanto:

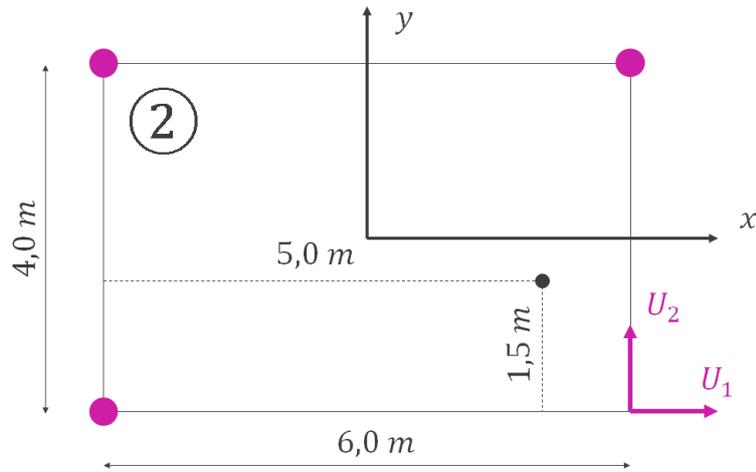
$$R_1 = -5000 \text{ kN/m}$$

O elemento ① recebe a pressão $p = 10000 \text{ kN/m}^2$ em sua borda inferior de dimensão 1 m.

A resultante dessa pressão é 10000 kN/m vertical para cima, metade dela vai para o grau de liberdade U_2 , portanto:

$$R_2 = 5000 \text{ kN/m}$$

v. O ponto dado $X = 5,0 \text{ m}$ e $Y = 7,5 \text{ m}$ pertence ao elemento ② como ilustrado na figura seguinte.



O ponto tem coordenadas locais

$$\begin{aligned}x &= 2,0 \text{ m} \\y &= -0,5 \text{ m}\end{aligned}$$

A matriz das funções de forma é

$$[H] = \begin{bmatrix} h_1 & 0 & h_2 & 0 & h_3 & 0 & h_4 & 0 \\ 0 & h_1 & 0 & h_2 & 0 & h_3 & 0 & h_4 \end{bmatrix}$$

e a matriz das deformações é

$$\begin{aligned}[B] &= [\partial_\varepsilon][H] = \begin{bmatrix} \frac{\partial}{\partial x} & 0 \\ 0 & \frac{\partial}{\partial y} \\ \frac{\partial}{\partial y} & \frac{\partial}{\partial x} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} h_1 & 0 & h_2 & 0 & h_3 & 0 & h_4 & 0 \\ 0 & h_1 & 0 & h_2 & 0 & h_3 & 0 & h_4 \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} \frac{\partial h_1}{\partial x} & 0 & \frac{\partial h_2}{\partial x} & 0 & \frac{\partial h_3}{\partial x} & 0 & \frac{\partial h_4}{\partial x} & 0 \\ 0 & \frac{\partial h_1}{\partial y} & 0 & \frac{\partial h_2}{\partial y} & 0 & \frac{\partial h_3}{\partial y} & 0 & \frac{\partial h_4}{\partial y} \\ \frac{\partial h_1}{\partial y} & \frac{\partial h_1}{\partial x} & \frac{\partial h_2}{\partial y} & \frac{\partial h_2}{\partial x} & \frac{\partial h_3}{\partial y} & \frac{\partial h_3}{\partial x} & \frac{\partial h_4}{\partial y} & \frac{\partial h_4}{\partial x} \end{bmatrix}\end{aligned}$$

As deformações no interior do elemento são dadas pela aplicação da matriz $[B]$ aos deslocamentos nodais

$$\begin{Bmatrix} \varepsilon_{xx} \\ \varepsilon_{yy} \\ \gamma_{xy} \end{Bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{\partial h_1}{\partial x} & 0 & \frac{\partial h_2}{\partial x} & 0 & \frac{\partial h_3}{\partial x} & 0 & \frac{\partial h_4}{\partial x} & 0 \\ 0 & \frac{\partial h_1}{\partial y} & 0 & \frac{\partial h_2}{\partial y} & 0 & \frac{\partial h_3}{\partial y} & 0 & \frac{\partial h_4}{\partial y} \\ \frac{\partial h_1}{\partial y} & \frac{\partial h_1}{\partial x} & \frac{\partial h_2}{\partial y} & \frac{\partial h_2}{\partial x} & \frac{\partial h_3}{\partial y} & \frac{\partial h_3}{\partial x} & \frac{\partial h_4}{\partial y} & \frac{\partial h_4}{\partial x} \end{bmatrix} \begin{Bmatrix} u_1 \\ u_2 \\ u_3 \\ u_4 \\ u_5 \\ u_6 \\ u_7 \\ u_8 \end{Bmatrix}$$

Devido à vinculação

$$u_1 = u_2 = u_3 = u_4 = u_5 = u_6 = 0$$

Pela correspondência dos graus de liberdade locais e globais

$$\begin{aligned} u_7 &= U_1 \\ u_8 &= U_2 \end{aligned}$$

Portanto:

$$\begin{aligned} \begin{Bmatrix} \varepsilon_{xx} \\ \varepsilon_{yy} \\ \gamma_{xy} \end{Bmatrix} &= \begin{bmatrix} \frac{\partial h_1}{\partial x} & 0 & \frac{\partial h_2}{\partial x} & 0 & \frac{\partial h_3}{\partial x} & 0 & \frac{\partial h_4}{\partial x} & 0 \\ 0 & \frac{\partial h_1}{\partial y} & 0 & \frac{\partial h_2}{\partial y} & 0 & \frac{\partial h_3}{\partial y} & 0 & \frac{\partial h_4}{\partial y} \\ \frac{\partial h_1}{\partial y} & \frac{\partial h_1}{\partial x} & \frac{\partial h_2}{\partial y} & \frac{\partial h_2}{\partial x} & \frac{\partial h_3}{\partial y} & \frac{\partial h_3}{\partial x} & \frac{\partial h_4}{\partial y} & \frac{\partial h_4}{\partial x} \end{bmatrix} \begin{Bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ U_1 \\ U_2 \end{Bmatrix} \\ &= \begin{Bmatrix} U_1 \frac{\partial h_4}{\partial x} \\ U_2 \frac{\partial h_4}{\partial y} \\ U_1 \frac{\partial h_4}{\partial y} + U_2 \frac{\partial h_4}{\partial x} \end{Bmatrix} \end{aligned}$$

A única função de forma necessária nesta questão é

$$h_4(x, y) = \frac{1}{4} \left(1 + \frac{2x}{a} \right) \left(1 - \frac{2y}{b} \right)$$

cujas derivadas são

$$\frac{\partial h_4}{\partial x} = \frac{1}{2a} \left(1 - \frac{2y}{b} \right) = \frac{1}{12} \left(1 - \frac{y}{2} \right)$$

e

$$\frac{\partial h_4}{\partial y} = -\frac{1}{2b} \left(1 + \frac{2x}{a}\right) = -\frac{1}{8} \left(1 + \frac{x}{3}\right)$$

No ponto dado $x = 2,0 \text{ m}$ e $y = -0,5 \text{ m}$, assim:

$$\frac{\partial h_4}{\partial x} = \frac{1}{12} \left(1 - \frac{(-0,5)}{2}\right) = 0,104$$

$$\frac{\partial h_4}{\partial y} = -\frac{1}{8} \left(1 + \frac{2,0}{3}\right) = -0,208$$

Finalmente, substituindo $U_1 = -2 \cdot 10^{-4} \text{ m}$ e $U_2 = 1,3 \cdot 10^{-4} \text{ m}$, temos:

$$\begin{pmatrix} \varepsilon_{xx} \\ \varepsilon_{yy} \\ \gamma_{xy} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -2 \cdot 10^{-4} \cdot 0,104 \\ -1,3 \cdot 10^{-4} \cdot 0,208 \\ 2 \cdot 10^{-4} \cdot 0,208 + 1,3 \cdot 10^{-4} \cdot 0,104 \end{pmatrix}$$

Fazendo as contas, obtemos os resultados

$$\varepsilon_{xx} = -2,08 \cdot 10^{-5}$$

$$\varepsilon_{yy} = -2,70 \cdot 10^{-5}$$

$$\gamma_{xy} = 5,51 \cdot 10^{-5}$$